Moção adoptada, a 20 de Fevereiro de 2011, pelo Comité para uma Aliança Europeia dos Trabalhadores

Considerando que a política da União Europeia e do FMI pretendem impor – em toda a parte – planos de miséria e de destruição,
Considerando que esta política é rejeitada pela imensa maioria dos cidadãos e dos trabalhadores de todos os países da Europa, provocando contra ela greves, manifestações e mesmo greves gerais,
Considerando que só a unidade dos trabalhadores com as suas organizações – baseada no objectivo claro da retirada desses planos do FMI e da União Europeia – é capaz de obrigar os governos a recuarem e a retirarem esses planos,
Considerando, finalmente, que esta unidade é indissociável da independência do movimento operário em relação aos Estados, aos governos e às instituições internacionais (como o FMI e a União Europeia) – tal como da independência em relação a "pactos" com que se procuram acorrentar as organizações operárias,

Nós, reunidos em Paris, a 20 de Fevereiro de 2011, por iniciativa do Comité de Ligação constituído na Conferência de Berlim, num Encontro realizado a 19 e 20 de Junho de 2010, decidimos adoptar a seguinte Resolução:

1- Agir, respeitando as prerrogativas das organizações a que pertencemos e da situação particular de cada um dos nossos países, de acordo com a orientação expressa nestes considerandos;
2- Coordenar os nossos esforços, a fim de preparar as condições para a organização de uma Conferência europeia pela retirada do "Pacto de competitividade", pela retirada de todos os "pactos sociais", pela retirada de todos os planos destruidores da vida dos trabalhadores e dos povos, ditados pela União Europeia e pelo FMI;
3- Tomar como primeira iniciativa a organização de uma delegação aos altos dirigentes da União Europeia expressando a oposição completa a qualquer ingerência desta instituição na vida interna dos povos da Tunísia e do Egipto, países onde as revoluções em curso constituem um poderoso encorajamento à causa da emancipação dos trabalhadores e dos povos da Europa.

Primeiros signatários

Alemanha: H.-W. SCHUSTER, Comissão Operária do SPD de Düsseldorf, sindicalista do Ver.di; **Bélgica:** Philippe LARSIMONT, Coordenador do Movimento em Defesa dos Trabalhadores; **Dinamarca**: Per SÖRENSEN, Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (BJWF) de Copenhaga; **Eslováquia**: Jela JURICKOVA, *Boletim do EIT*; **Estado espanhol**: Blas ORTEGA, sindicalista; **França**: Daniel GLUCKSTEIN, POI, Christel KEISER, POI, Jean-Charles MARQUISET, POI; **Grécia**: Ilias PAPACHATZIS, professor sindicalista, OLME; **Hungria**: Judit SOMI, Editora do boletim *Munkas Hirlap*; **Portugal**: Aires RODRIGUES, Deputado à Assembleia Constituinte durante a revolução portuguesa, militante do POUS; **República Checa**: Petr ROHEL, Clube de Esquerda de Ostrava (LKO); **Suíça**: Michel GINDRAT, professor sindicalista, membro do Partido Socialista, Neuchâtel; Ali KORKMAZ, sindicalista na indústria, membro do Partido Socialista, Vaud; **Turquia**, Sadi OZANSÜ, Presidente do Partido da Fraternidade Operária.

Estou solidário com estas iniciativas:

NOME	Sector profissional	Sindicato	CONTACTO